27/03/2015 - Procuram-se talentos no Agronegócio

Setor carro-chefe da economia brasileira ganha especialista global em recrutamento de Diretores e CEOs

Há 33 anos, nos Estados Unidos, surgia a Kincannon & Reed, empresa de reposicionamento de altos executivos dos setores de agronegócio, alimento, pesquisas e ciências de vida. A missão da empresa, que hoje está entre as 25 maiores do mundo em termos de faturamento, é recrutar de uma maneira rápida e saudável, líderes para as organizações que alimentam o mundo.

Grandes empresas dos setores agro, alimentos e pesquisas trocam de Diretores, de CEO ou CFO poucas vezes, mas nesses momentos faltavam maneiras céleres e orientações específicas nas empresas. Os departamentos de RH já faziam um excelente trabalho com a seleção de cargos de gerência, por exemplo, mas faltava experiência em encontrar novos presidentes. A lacuna foi preenchida e a Kincannon & Reed não parou de crescer. Hoje já está presente na Europa, Ásia e América Latina. No Brasil, a empresa nasceu em 2013 sob o comando de Joseph Sherman.

A Kincannon & Reed é formada por ex-executivos dos setores de agronegócio, alimentos e pesquisas dessas áreas que assim como Sherman trabalharam nas maiores empresas de agro do país e do mundo. “Com este conhecimento de dentro do mercado, sabemos não só quem são as pessoas inseridas nele, como sabemos quais são os perfis necessários para cargos de altíssima responsabilidade”, explica Sherman. “Nosso banco de dados é enorme e nossas relações pessoais com os principais executivos do setor são poderosas”.

O Brasil tem nestes setores uma atuação fortíssima e por isso as demandas aqui animam a Kincannon & Reed. “Estamos muito otimistas com a necessidade de busca de talentos para o agronegócio no Brasil”, diz Sherman. “Já atendemos uma grande demanda da CTC – Centro de Tecnologia Canavieira – e tivemos sucesso, já que temos um vasto conhecimento desse mercado e banco de dados de quem está atuando nele”.

O sistema da Kincannon & Reed ganha adeptos também pela sua rapidez. “Como só selecionamos para cargos de presidência e alta diretoria, temos que dar respostas rápidas. Uma empresa precisando de um novo presidente, normalmente tem pressa para que isso se defina”, explica Sherman. A rapidez vem do forte network dos diretores da K&R espalhados pelo mundo. “Selecionamos executivos de qualquer parte do planeta”.

De um primeiro levantamento de 200 a 400 nomes, os diretores da K&R fazem contato e as sondagens do interesse dos candidatos. Com os interessados selecionados, começam as conversas virtuais, ou pessoalmente – dependendo da localização dos interessados. As novas triagens são feitas de acordo com as expectativas dos candidatos versus as ofertas dos cargos. Somente ao final deste processo, com poucos finalistas, o cliente entra no circuito para entrevistas. “A decisão é tomada junto com a Kincannon & Reed, que emite seu parecer sobre os finalistas”. E assim, em curto espaço de tempo, um novo presidente dos setores mais fortes da economia nacional está selecionado. “Estamos prontos para ajudar as empresas a acharem o talento que precisam para crescer”, finaliza Sherman.

flotereschauff